



**À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS" Cavaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



O COMPROMETIMENTO DOS IIR.: NA MACONARIA

Meus AAmad.:Iir.: quando falamos em comprometimento, temos que nos ater primeiro ao seu significado, “No geral, comprometimento é uma palavra que nos faz agir com vigor, motivação e identificação com algo ou alguém”. É uma promessa recíproca de alguém que tende a cumprir com os seus acordos, independentemente da forma que eles sejam feitos.”. Quando fomos admitidos em nossa Ord.: pela cerimonia ritualística da iniciação, pouco antes fizemos algumas viagens fora de Loj.: para aprendermos o início de tudo, a igualdade entre todos os seres humanos e principalmente foi nos mostrado onde tudo acaba nesse plano terreno, em seguida passamos pela câmara das reflexões e lendo e observando tudo que ali existe, nos conscientizarmos de livre e espontânea vontade, aceitamos prosseguir em fazer parte dessa sublime Ord.: Universal que é a Maçon.: frisando que preenchemos e assinamos um testamento cujo significado é justamente o tema central e fundamental desse assunto. Baseando-se no discernimento segundo vários estudiosos, creio que está muito claro como a luz que recebemos quando de nossa iniciação, pois o simbolismo é muito forte tanto para nossa vida profana, e principalmente para a Maçon.: pois, se juramos preferir ter a garganta cortada e nosso corpo ser enterrado no fundo no mar, para que de nós nada seja lembrado, por trair nossa Ord.: em meu entendimento também nos comprometemos em cumprir e fazer cumprir nossos preceitos, constituição, regimento interno de nossa Loj.: bem como a utilização que dizemos “Uso e costumes” que significa que temos que seguir a mesma regra para todos, sem beneficiar um ou outro e muito menos tratar nossos Iir.: de forma diferenciada ao ponto de esquecermos que prezamos pela justiça, verdade e moralidade, pois se cometermos esse deslize, com certeza arcaremos com nossos erros perante nossos Iir.: nossa Potência e nossa Ord.: jogando tudo o que juramos e prometemos e assinamos quando de nossa iniciação. Temos meus Iir.: que sempre estarmos atentos a tudo o que nos remete ao comprometimento, pois se nos perdermos nesse princípio surge uma simples pergunta, “Se não somos comprometidos com nossa ordem e com nossos Iir.: a fim de lutar por uma sociedade mais justa, por que então fizemos tal juramento?”. Entendo que nosso comprometimento se inicia desde quando chegamos em Loj.: para realizarmos a sessão, tratando todos com amor fraternal, um Iir.: sempre pronto a ajudar o outro, chegar sempre com tempo hábil para que juntos possamos realizar com mais perfeita dedicação a colocação de todos os materiais de nossa ritualística, como dizemos carinhosamente fazermos a montagem da Loj.: nos atentarmos para nossos cargos a qual nos foi confiado e executá-lo com a mais profunda dedicação para que nossos trabalhos ao final sejam declarados JUSTOS E PERFEITOS. Mas, porém, existem coisas que todos OObr.: devem atentar que é, não deixar tudo sobre a responsabilidade de apenas um, pois com isso o deixaremos preocupado, por ter que executar tantas tarefas que pode ocorrer um deslize ou um esquecimento de algum material, deixando aquele irmão constrangido por não ter conseguido cumprir as tarefas, contudo surge outra questão importante em nossa vida na Maçon.: “Será que é justo deixarmos um só Iir.: com múltiplas tarefas, enquanto ficamos inertes a tudo o que está ocorrendo, sem fazer nada?” Meus Iir.: em meu



À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS "Cabaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP



entendimento acho que a resposta é simples e objetiva e com certeza todos acharão a mesma coisa, que não é justo, porém se não é justo e não estamos cumprindo com o comprometimento que juramos surge mais uma questão, “Porque então deixamos isso acontecer?” Agora digo a todos meus AAmad.:Ilr.: antes que as nossas sessões sejam iniciadas, todos nós temos por dever e comprometimento, estarmos sempre de P.: e a Ord.: para ajudar, pois não devemos deixar sermos levados pela vaidade, preguiça, ou simplesmente descaso e nem usar de seu paramento para fugir de tal juramento que estamos e sempre estaremos comprometidos com nossa Ord.: nossos Ilr.: e com toda a humanidade, e isso tem que sempre nos acompanhar em Loj.: em nossas casas, nosso trabalho profano, e por todo o lugar que estivermos. Em minhas considerações finais deixo aqui algumas situações cotidianas do mundo profano, um músico tocando seu instrumento sozinho ele está só, porém quando chegam mas músicos formam uma banda ou orquestra, explico pois ai está o segredo um sempre precisa do outro para que a sinfonia saia perfeita, um bombeiro em uma ocorrência na maioria das vezes não consegue desempenhar com maestria suas habilidades em salvar vidas, mas uma equipe cada um fazendo determinada função, com certeza conseguem salvar várias vidas, assim é com o engenheiro, com o médico cirurgião, com o gerente de uma empresa, se não tiver uma equipe comprometida com o trabalho de nada adianta, assim é o Maç.: só ele muitas vezes não consegue enxergar várias coisas nos estudos e espiritualmente falando, mas quando estamos ombro a ombro, sempre juntos com o intuito de trilharmos o mesmo caminho, e seguirmos nessa empreitada em sermos homens melhores a fim de construir uma sociedade mais justa, com certeza entenderemos o que é pertencer a essa Ord.: que permanece forte a centenas de anos, e que pelo nosso juramento continuará sempre forte e fazendo o bem sem distinção, e fará sentido para nós uma frase que sempre escutamos desde os tempos de nossos avós que é “A união faz a força”. Concito aos AAmad.:Ilr.: a refletirem sobre tudo isso, pois ser Maç.: é muito mais do que usar um paramento e nem do cargo que exerce, ser Maç.: é estar comprometido com sua melhora como pessoa, em todos os lugares, fazer o bem sem esperar nada em troca, lutar para que a justiça e a verdade sempre prevaleçam, seguir em retidão, sereno e com o equilíbrio, focar nos estudos e absorver todos os conhecimentos que nos são transmitidos em Loj.: pois o G.:A.:D.:U.: por misericórdia dos deus a oportunidade que muitos desejam, porém não os tem.

Mogi das Cruzes, 27 de outubro de 2024- da E.V.
Renato Carlucci Alves dos Santos- Comp.:Maç.:
Nome Histórico- Ramsés

Avenida Japão, n.º 515, Bairro Alto do Ipiranga, Mogi das Cruzes – SP.